

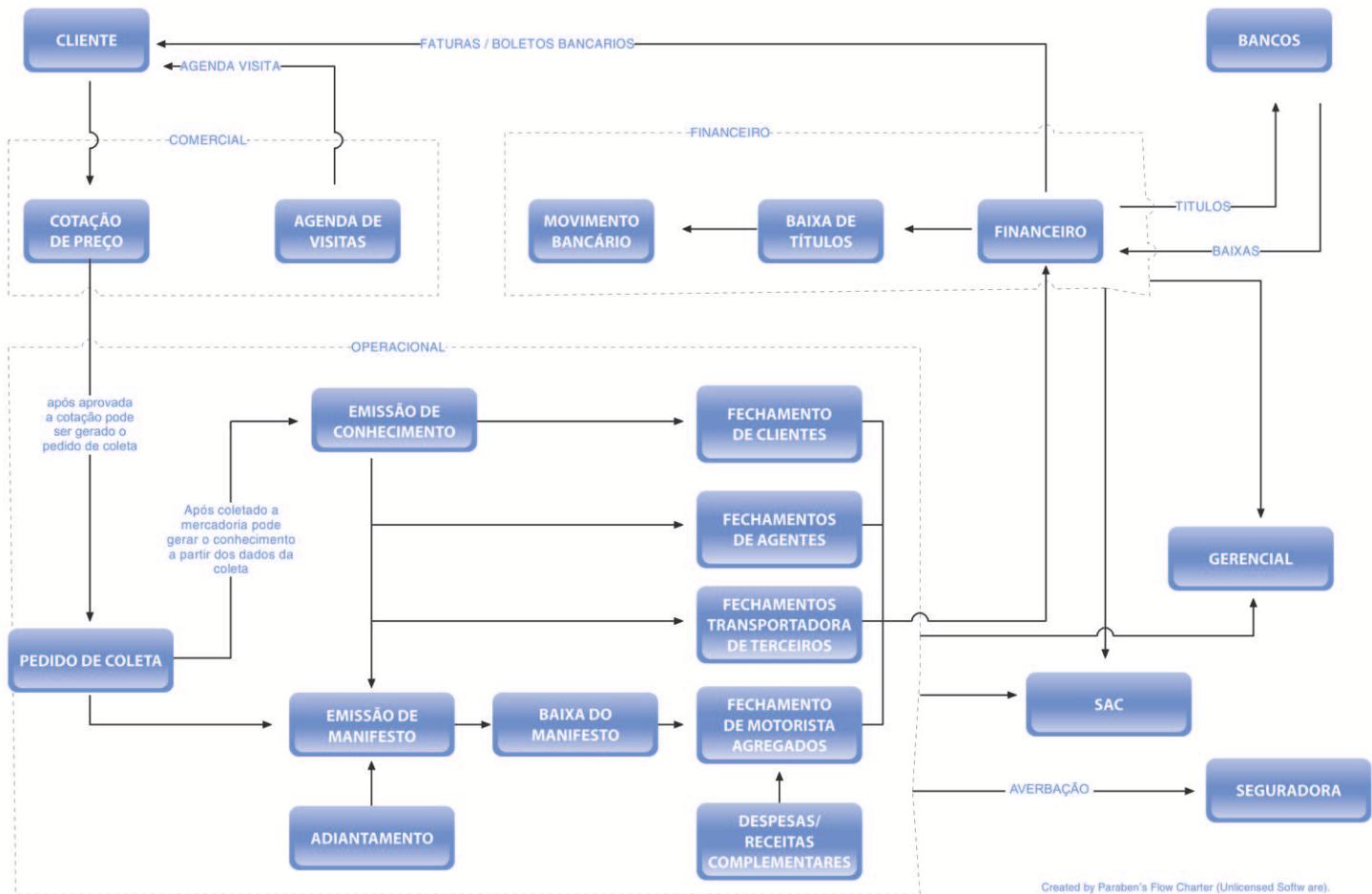


Excelência em
Sistemas Logísticos

Software TMS - Rodoviário



SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO



Created by Paraben's Flow Charter (Unlicensed Software).
Visit www.paraben.com/html/flow.html to register.

Módulo Comercial:

Momento em que o software, ajusta, define e gerencia as condições comerciais estabelecidas com os clientes embarcadores, tais como: tipo de tabela de preço de venda; valor com ou sem imposto incluso; vigência da tabela de preço; prazo de coleta e entrega (performance); condição de faturamento (diário, decenal, quinzenal, mensal e outros); definição do cliente de faturamento e se CIF ou FOB; comissão de vendas; cotação de preço; controle de prospect e cliente; agenda de visita com histórico; módulo de SAC interativo para consultar os status da carga nos mais diversos ciclos do transporte e ações sobre as pendências e devoluções dos produtos transportados. Análises gerenciais sobre a evolução dos embarques efetuados dentro de um período estabelecido, comparativo entre o transporte anunciado e o realizado, acompanhamento das metas estabelecidas e alcançadas pelo responsável da conta, média do valor kg transportado, participação percentual de cada cliente no total transportado e as rotas que mais agregam valor. Rentabilidade por: cliente, tabela de preço e tipo de operação.

Módulo Operacional:

Desenvolvemos um ambiente operacional que possibilita superar às expectativas dos nossos estimados Clientes, preservando a receita, minimizando os custos operacionais a fim de maximizar, de forma significativa, a margem de lucro da empresa transportadora. O software dinamiza os processos operacionais necessários para o exercício do transporte de carga. Teremos que cadastrar uma série de atributos e elementos necessários para a operacionalização do software, a saber: cadastro de motorista da casa ou agregado e seus documentos (CNH, RG, CPF e outros); transportadora de redespacho com o seu valor de cobrança (tipo de tabela de preço de compra); valor da apólice de seguro (dividido por tipo de produto se rastreado e/ou escolta); gerenciamento de risco por motorista; equipe de escolta, ajudante e outros; tipo de ocorrência e sua implicação na operação; veículo e documentos (IPVA, licenciamento, check list e outros); região e rota. O imput da coleta dá-se junto ao software de três formas, a saber: cotação aprovada (elaborada pelo departamento comercial), solicitação da forma esporádica ou avulsa e a coleta programada. Gera-se com esta coleta o manifesto ou romaneio, informando o motorista e o veículo. Pode-se adicionar a este evento outras coletas advindas de outros clientes, minimizando os custos operacionais. O mesmo será rateado e proporcionalizado para cada cliente envolvido no processo em curso. Em módulos específicos toda a organização saberá do status da coleta que está em curso, coletada, pendente e cancelada. Finalizada a coleta, imputam-se as ocorrências e os dados (peso, volume, destino e outros). O manifesto ou romaneio de coleta será fechado, informando o valor a ser pago ou utilizando o conta corrente (motorista da casa ou agregado). Com isto teremos o indicador do primeiro custo que é o custo de coleta. Emitimos o CTRC ou CT-E, podendo aproveitar todos os dados previamente definidos na coleta. Programamos a carga a ser transportada, elegemos o motorista e o veículo que farão a viagem até a cidade de destino. Podendo efetuar a entrega ou utilizar uma transportadora de terceiro que fará a distribuição ou o redespacho.

Toda a organização poderá consultar a entrega que está em curso, entregue, pendente ou cancelada. Finalizada a entrega ou realizado o redespacho, imputa-se a ocorrência, fechando assim o manifesto ou romaneio, informando o valor a ser pago ou utilizando o conta corrente (motorista da casa ou agregado). Com isto teremos o indicador do segundo custo que é o custo de entrega ou redespacho

Obs: Caso a entrega não tenha alcançado êxito, é necessário que seja imputada uma ocorrência no software informando a referida inconformidade, neste modo, trataremos a devolução ou a re-entrega desta mercadoria.

Se o transporte em questão tenha que ser redespachado por uma transportadora de terceiro ou distribuído por uma unidade filial, teremos que abrir um novo manifesto ou romaneio, desta vez de entrega e quando redespacho, teremos que imputar o valor cobrado. Com isto teremos o indicador do terceiro custo que é o custo de entrega pela filial ou redespacho. Deste modo temos os numerários de faturamento (cliente) e do fechamento do contas a pagar (agregado, motorista da casa e transportadora de terceiro), devidamente dispostos a serem utilizados pelo departamento de faturamento e contas a receber e pagar. Podemos ainda gerir e aferir todos os numerários produzidos em um ambiente gerencial, onde conheceremos: os embarques efetuados pelos nossos parceiros de redespacho; agentes de entrega; evoluções e comparativos de embarques por cliente; transporte realizado por cidade e região; análise da ocorrência, manifesto, coletas e entregas; totalidade de km percorrido por motorista e veículo; total de tonelada transportada x total de ociosidade de carga; performance de entrega; custo direto e indireto da operação e do negócio; DRE por veículo e motorista; rentabilidade por transportadora de terceiro, cidade e rota. Toda a organização poderá consultar a entrega que está em curso, entregue, pendente ou cancelada. Finalizada a entrega ou realizado o redespacho, imputa-se a ocorrência, fechando assim o manifesto ou romaneio, informando o valor a ser pago ou utilizando o conta corrente (motorista da casa ou agregado). Com isto teremos o indicador do segundo custo que é o custo de entrega ou redespacho Obs: Caso a entrega não tenha alcançado êxito, é necessário que seja imputada uma ocorrência no software informando a referida inconformidade, deste modo, trataremos a devolução ou a re-entrega desta mercadoria. Se o transporte em questão tenha que ser redespachado por uma transportadora de terceiro ou distribuído por uma unidade filial, teremos que abrir um novo manifesto ou romaneio, desta vez de entrega e quando redespacho, teremos que imputar o valor cobrado. Com isto teremos o indicador do terceiro custo que é o custo de entrega pela filial ou redespacho. Deste modo temos os numerários de faturamento (cliente) e do fechamento do contas a pagar (agregado, motorista da casa e transportadora de terceiro), devidamente dispostos a serem utilizados pelo departamento de faturamento e contas a receber e pagar. Podemos ainda gerir e aferir todos os numerários produzidos em um ambiente gerencial, onde conheceremos: os embarques efetuados pelos nossos parceiros de redespacho; agentes de entrega; evoluções e comparativos de embarques por cliente; transporte realizado por cidade e região; análise da ocorrência, manifesto, coletas e entregas; totalidade de km percorrido por motorista e veículo; total de tonelada transportada x total de ociosidade de carga; performance de entrega; custo direto e indireto da operação e do negócio; DRE por veículo e motorista; rentabilidade por transportadora de terceiro, cidade e rota.

Módulos Administrativo/Financeiro e Faturamento

Serão nestes módulos que faremos todo o controle administrativo e financeiro dos números produzidos junto à operacionalização do transporte. Com os numerários produzidos e dispostos pela área operacional, efetuaremos o faturamento (fatura, boleto e borderô) a fim de disponibilizá-los para a área financeira, conciliar os recebíveis e cuidar da cobrança. O mesmo ocorre com os títulos a pagar das despesas diretas (agregado, transportadora de terceiro e ordem de abastecimento), aferindo os numerários atestando e conferindo a sua veracidade, disponibilizando-os para a área financeira providenciar o referenciado pagamento, inclusive incluindo os títulos no fluxo de caixa e no plano orçamentário.

Este módulo possibilita que todas as despesas diretas ou indiretas sejam administradas, tendo assim a oportunidade de classificar cada despesa de acordo com o plano de contas e centro de custo integral ou rateado.

Podemos ainda ter um controle sobre os cheques pré-datados, fazer a movimentação bancária, compensar os cheques emitidos pelo software, determinar o orçamento financeiro, consultar o faturamento realizado assim como os pendentes e análise financeira e econômica do orçamento realizado e orçado. O software disponibiliza relatórios por vários tipos de filtros, a saber: contas a pagar e receber (pendente e baixado); o status da nossa cobrança por clientes inadimplidos; fluxo de caixa; análise das receitas e despesas por plano de conta; análise do total gasto em cada centro de custo; total de faturamento por período com e sem desconto; status do contas a receber, estabelecendo comparativo entre o período total ou individual. O controle bancário disposto no software suportará uma possível auditagem no processo administrativo e financeiro, como segue: status de todas as despesas e receitas bancárias, extrato bancário, livro caixa e cheque emitido (cancelado, compensados e sem uso). O controle bancário disposto no software suportará uma possível auditagem no processo administrativo e financeiro, como segue: status de todas as despesas e receitas bancárias, extrato bancário, livro caixa e cheque emitido (cancelado, compensados e sem uso).

Módulo Gerencial:

Teremos a oportunidade de gerir e aferir os resultados através de análises, comparativos, evoluções e simulações comportamentais. Podemos desta forma tomar decisões que nos possibilitem obter ganhos maiores e melhores para a tua transportadora, para os teus clientes, colaboradores e parceiros. Além de todas as análises apresentadas e dispostas nos módulos acima especificados, será disponibilizado ao gestor importantes e necessários indicadores, a saber: balancete gerencial; análise de evolução do contas a pagar e receber; faturamento e recebimento total e por cliente; nível de inadimplência; análise de embarque por tipo de operação, para cada unidade filial e por estado de destino; evoluções comparativas do embarque e rentabilidade por cliente, cidade, diário, tipo de operação, veículo, transportadora de terceiro e unidades filiais. Respeitando os custos produzidos na área operacional podemos integralizá-los ou proporcionalizá-los, desta forma teremos: receita (-) motorista da casa ou agregado (-) impostos (-) comissão de vendas (-) taxa de seguradora (-) transportadora de redespacho ou distribuição (-) custo administrativo e outros (=) margem de contribuição. Temos ainda o QCR que é o nosso (Quadro Comparativo de Resultado) que traz a demonstração do resultado. O QCR possibilita ao gestor uma análise mais ampla e detalhada sobre o resultado obtido pela organização, tendo assim as receitas diretas que são numerários obtidos na venda dos fretes (+) as receitas indiretas, que são numerários obtidos na venda de algum tipo de ativo ou advindo de outro tipo de serviço se não o transporte (-) as despesas diretas, que são numerários obtidos na operacionalização do transporte (pagamento ao motorista e/ou agregado, transportadora de redespacho ou distribuição, gasto com combustível, pedágio, chapa, pernoite e outros) (-) as despesas indiretas, que são todas as outras despesas, excluindo-se nesta as despesas diretas. Teremos então o almejado resultado financeiro, gerando-nos a visibilidade do lucro ou prejuízo.